

AULA 09 – RUTE

I – AUTORIA

Título

O nome “Rute” significa “amizade”, uma característica verdadeira daquela que deu o nome ao livro. É um dos livros históricos que levam o nome das figuras principais de ação e vida descrita neles. É um dos dois livros da Bíblia que levam o nome de uma mulher.

“Rute”, a gentia que se casou com um rico judeu de linhagem real da promessa.

Autor

Samuel, provável autor de Juízes, pode também ter escrito Rute. Muitos classificam esse livro como outro apêndice a Juízes, que proporciona um agradável lenitivo de fé e amor numa época de infidelidade, idolatria e violência.

Como a genealogia do capítulo 4 vai até Davi, mas não até Salomão, o livro foi provavelmente escrito depois de Davi ter sido ungido rei, mas antes de ele subir ao trono. Samuel ainda vivia, e é o escritor mais provável do livro, na época em que os pais de Davi encontravam-se em Moabe.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

O livro começa com a circunstância não muito comum de que havia fome em Belém (cujo nome significa “casa de pão”). Assim como aconteceu com José no Egito, o Senhor usou a fome para trazer salvação e benção espiritual através dos fiéis.

A história apresenta uma característica irônica de uma mulher virtuosa, que veio de um povo nascido de incesto (Ló e sua filha). Os moabitas, ancestrais de Rute, tinham atraído Israel para a idolatria e a imoralidade (Gênesis 19.37; Números 25.1), mas agora ela estava influenciando Israel com o seu amor e virtude.

Data

Cerca de 1340 aC.

III – CONTEÚDO

Além de ser uma verdadeira obra de arte literária, ali também se encontra o registro da genealogia de Davi, o legítimo rei de Israel indicado por Deus para ser o ancestral da linhagem que conduz ao governo real e eterno do Messias.

IV – OBJETIVO

O objetivo desse livro parece ser duplo:

- 1) Retratar o ânimo religioso e o amor de duas mulheres de países diferentes numa época de rivalidade inter-racial, violência e idolatria.
- 2) Lembrar a relação genealógica de Davi com Moabe. Incidentalmente mostra a linhagem marcadamente gentia na linha genealógica do Messias, vindo através de Raabe, a cananéia, e Rute, a moabita, pelo lado materno.

Contribuições Singulares de Rute

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos do livro de Rute.

Entre elas estão: *livro que honra as mulheres, fé gentia no AT e ligação de Moabe com Davi e o Messias.*

V – CRISTO REVELADO

Boaz representa uma das mais dramáticas figuras do AT que antecipa a obra redentora de Jesus. A função de “Parente Remidor” cumprida de forma tão elegante nas ações que promoveram a restauração pessoal de Rute, dá testemunho eloquente a respeito disso.

As ações de Boaz efetuam a participação de Rute nas bênçãos de Israel e a incluem na linhagem familiar do Messias. Eis aqui uma magnífica silhueta do Mestre, antecipando em muitos séculos a sua graça redentora. Como nosso “parente chegado”, ele se torna carne, vindo como um ser humano.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

A atividade do Espírito Santo no Livro de Rute é claramente retratada na condução dos fatos e na convergência deles para que tudo desse certo entre Boaz e Rute, o que significa que a linhagem do Messias seria preservada. Está também evidenciado na conversão dessa mulher.

VII – ESBOÇO

I. Uma família hebraica em Moabe 1.1-22

Sufrimento de Noemi 1.1-5

Dedicação e promessa de Rute 1.6-18

Retorno a Belém 1.19-22

II. Uma mulher humilde no campo da colheita 2.1-23

Rute no campo de Boaz 2.1-3

Generosidade e proteção de Boaz 2.4-17

Noemi reconhece a bondade de Deus 2.18-23

III. Um matrimônio planejado 3.1-18

Orientação de Noemi 3.1-5

Obediência de Rute 3.6-13

Recompensa pela obediência 3.14-18

IV. Parente e remidor 4.1-22

Boaz, o remidor escolhido por Deus 4.1-12

Casamento de Boaz com Rute 4.13

Benção de Deus sobre Noemi 4.14-17

Genealogia de Davi 4.18-22